



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	BALDOMERO LILLO E O RETRATO DOS MARGINALIZADOS NA SOCIEDADE CHILENA
Autor	VERONICA FAGUNDES ROQUE
Orientador	KARINA DE CASTILHOS LUCENA

BALDOMERO LILLO E O RETRATO DOS MARGINALIZADOS NA SOCIEDADE CHILENA

Autora: Verônica Fagundes Roque
Orientadora: Prof^a Dr.^a Karina de Castilhos Lucena
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho apresenta uma das etapas do projeto de pesquisa *Panorama da narrativa curta e do romance hispano-americano nos séculos XX e XXI*. O objetivo deste trabalho é analisar os livros de contos *Sub-terra* (1904) e *Sub-sole* (1907), do escritor chileno Baldomero Lillo Figueroa (1867-1923). Nessas obras estão presentes as transformações sociais ocorridas no Chile nas primeiras décadas do século XX, principalmente no que diz respeito às classes marginalizadas. Após leituras teóricas sobre a história do Chile, em especial Leslie Bethell, em *Historia de América Latina: América del Sur, 1870-1930* (1992), constatou-se que entre 1900 e 1930 a sociedade chilena esteve marcada por constantes greves e mobilizações por parte dos trabalhadores das minas de carvão, camponeses e marinheiros. Em seu primeiro livro de contos, *Sub-terra* (1904), Lillo destaca o cotidiano dos trabalhadores mineiros de Lota, sua cidade natal. Com essa obra, retrata a exploração dos trabalhadores, as precárias condições de higiene, saúde, infraestrutura nos alojamentos e nas minas de carvão. Em *Sub-sole* (1907), Baldomero Lillo dá voz aos marinheiros e camponeses, mostrando que a vida campesina não é exclusivamente tranquila como comumente é consentido. Os dois livros analisados são os únicos publicados em vida pelo autor; suas demais obras foram lançadas alguns anos após sua morte. Baldomero Lillo ganha destaque entre os escritores chilenos do início do século por trabalhar com a temática social com minuciosos detalhes. Para fundamentar este estudo, adotou-se a metodologia de Beatriz Sarlo, no livro *Modernidade Periférica* (1988), no qual a escritora analisa a relação entre literatura e sociedade na Argentina. Nessa obra, a autora investiga as respostas dadas por escritores argentinos do início do século às transformações sociais ocorridas em Buenos Aires. Transportando a análise de Sarlo para o Chile, encontra-se Baldomero Lillo que, entre os escritores consagrados do mesmo período literário, foi quem se concentrou em abordar o cotidiano de trabalhadores no Chile.